



A.R.P.I.L.F.

**Associação de Reformados
Pensionistas e Idosos do
Laranjeiro Feijó**

Aprovado em Assembleia Geral
Correção
craves

Relatório Anual e Contas de 2019

Laranjeiro, 9 de Maio de 2020

A Direção

Victor Manuel Nunes de Almeida Gonçalves

Leonor Maria Mendes Gomes Gonçalves

José Francisco Ranza de Santos

Luís Samuel Raulo Têjo

Maria Manuela Amado

Nelson Manuel Pedro Branco de Assis

Bele Recato

ÍNDICE

I - INTRODUÇÃO	pág.4
II - CENTRO DE CONVÍVIO	pág.6
III - CENTRO DE DIA	pág.6
IV - CANTINA SOCIAL	pág.7
V - BANCO ALIMENTAR	pág.7
VI - ATIVIDADES	pág.8
VII - APRESENTAÇÃO DE CONTAS	pág.25

"Aos homens eu provaria quão equivocados estão ao pensar que deixam desse enamorar quando envelhecem, sem saberem que envelhecem quando deixam de se enamorar (...) Aos velhos lhes ensinaria que a morte não chega com a velhice, mas sim com o esquecimento."

Gabriel Garcia Marques

I - INTRODUÇÃO

A brincar a brincar!

As tradições nunca deviam de acabar!

Através das tradições damos a conhecer aos mais novos, determinadas fantasias e desabafos que o Zé Povinho punha em prática, em determinadas alturas do ano!

Uma dessas tradições já em desuso no nosso concelho e concelhos limítrofes, o vulgo "Enterro do Bacalhau", que culminava com a queima do judas, um boneco feito de palha, que era atado a um poste ou uma vara comprida e ao qual se deitava fogo no final do cortejo.

Esta atividade era feita por miúdos e graúdos, na quarta-feira de cinzas, dia a seguir ao carnaval.

Os percursos eram feitos pelas ruas das terras, lugares ou vilas, onde a lamúria, o escárnio e maldizer eram os reis da festa. O povo tinha inventado uma maneira para desabafar, do que não gostava, ou do que certos elementos do povo e dos governos de então, não queriam que se soubesse!

Os responsos eram ditos altos e a bom som!

A ARPILF como sempre tem tendência em não deixar morrer algumas tradições. Há dezassete anos que as direções e os associados da ARPILF pegaram nesta tradição e não mais a largaram, até ao corrente ano.

Também nós fazemos as nossas lamúrias. Escarnecemos e dizemos mal do que achamos que está mal!

O ano de 2019 não foi exceção e fizemos o nosso "Enterro do Bacalhau", com o título "Carpideiras do Tempo". Fizemos 35 batinas coloridas, enfeitámos 35 chapéus de palha de aba e cobrimo-los com tule de várias cores até ao peito.

Tivemos a colaboração da Associação Porbatuka com 40 crianças a tocar bombos e caixas, dos eleitos da freguesia de Laranjeiro Feijó e de muitos associados e fregueses que se juntaram ao cortejo, o qual percorreu as ruas da freguesia.

Escrevemos vários temas e no final do cortejo os intervenientes visados tiveram direito a herança, com a leitura do testamento pelo advogado do "Bacalhau".

Chorámos as reformas que são baixas!

Ai que já não posso! / Ai que não me aguento! / Ai que a vida está cara! / Ai que não me chega o aumento!

Falámos da saúde que está um caos e que não há maneira de assentar!

As urgências dos hospitais, / são um cancro no país. / Até o comum dos mortais, / na rua é mais feliz!

Referimos os enfermeiros que queimam as pestanas e depois vai-se a ver e, estrangeiro! Os nossos primeiros socorristas, / são os enfermeiros sem carreiras. / Dizem ser grandes artistas, / mas só lhes colocam barreiras!

Também criticámos os condutores, pela sua falta de respeito para com o código da estrada e pelo desprezo para com os peões! Camião ou automóvel, / eu conduzo com perícia, / vou sempre ao telemóvel / e não ligo à polícia!

Referimos as desgraças e corrupção no futebol! Portugal está no rol, / anda nas bocas do mundo! / Por causa do futebol, / havemos de ir ao fundo!

A educação também teve a sua quota-parte no enterro, assim como tantos outros. Os professores estão zangados, / com tantas sabedorias. / Sabem que estão finados / os 9 anos 4 meses e 2 dias!

É com este tipo de colaboração no campo humorístico, que a ARPILF consegue entreter os seus associados, fazendo com que saiam de casa e se divirtam.

É com este tipo de atividades, que acabamos com muita solidão.

Podemos até dizer que as pessoas se sentem menos sós, ao colaborarem nas nossas animações!

Um bem-haja a todos os que participaram nesta atividade, para não a deixarem morrer!

O Presidente da Direção

II - CENTRO DE CONVÍVIO

Objetivo

Realizamos atividades que permitam responder a situações de exclusão social e isolamento de idosos promovendo competências pessoais e sociais, o relacionamento interpessoal, a participação ativa e a vivência de novas experiências.



III - CENTRO DE DIA

Objetivo

Resposta social com acordo para 25 clientes, funciona de segunda-feira a sexta-feira das 08.00h às 17.30h.

- Fornecimento de pequeno-almoço, almoço e lanche;
- Tratamento de roupas;
- Higiene Pessoal;
- Cabeleireira/Esteticista;
- Atividades Lúdicas e Artísticas;
- Transporte

Atividades

Ao longo do ano realizaram-se várias atividades que serão descritas por áreas mais à frente.



Handwritten signatures and initials:
A
E
Fátima
Sina
M

Handwritten signatures and initials:
B
C
D
E

Handwritten signature: Diana

IV - CANTINA SOCIAL

No âmbito do Plano de Emergência Social (PES), a ARPILF tem renovado o protocolo com os serviços da Segurança Social de Setúbal para a confeção de 41 refeições diárias a famílias e a indivíduos em situação de carência económica.

A ARPILF durante 2019 apoiou 20 agregados familiares corresponde a 21 indivíduos.

As instituições integrantes da rede de cantinas sociais procuram trabalhar em parceria, partilhando as suas experiências e saberes, numa intervenção que privilegia, acima de tudo, o respeito pela dignidade dos beneficiários e o pressuposto de que o apoio alimentar não é um fim em si mesmo, mas mais um recurso integrado no acompanhamento e orientação dos indivíduos com vista à autonomização.

No âmbito da parceria em conjunto com o Grupo Socio-caritativo da Vigararia de Almada realizou-se um Jantar Solidário nas instalações do Centro Comunitário de Promoção Social do Feijó, neste jantar esteve presente o Bispo de Setúbal e os clientes das cantinas sociais de Almada, Cova da Piedade Laranjeiro (ARPILF) e clientes sinalizados pelos grupos socio caritativos. O jantar contou com cerca de 100 clientes, tendo a animação sido feita pelo grupo ARPITUNA da ARPILF.



V - BANCO ALIMENTAR

Durante o ano de 2019 fomos apoiados com bens alimentares doados pelo Banco Alimentar Contra a Fome de Setúbal.

Os bens levantados foram fruta, legumes e produtos lácteos. Estes bens foram confeccionados na instituição e uma parte substancial distribuída pelos utentes da Cantina Social, Centro de Dia e Centro de Convívio.

IV - ATIVIDADES

Área: Parcerias/Relações com o exterior.

Objetivos: Fazer chegar a missão da ARPILF e das suas valências à comunidade, de forma a dar a conhecer á população as diferentes atividades.

Manter, atualizar e melhor as parcerias existentes com outras IPSS, Organismos Públicos e Projetos que se coadunem com as atividades da instituição.

Melhoria contínua do funcionamento da ARPILF e dos seus processos organizacionais.

- Execução do Jornal "Sempre Jovem" da Instituição;
- Participação da Rede Social;
- Participação no Grupo Concelhio de Idosos;
- Articulação com as Instituições Autárquicas;
- Parceria com a União das Juntas de Freguesia de Laranjeiro Feijó;
- Parceria com a Câmara Municipal de Almada;
- Articulação com as Instituições de Saúde Locais;
- Articulação com IPSS Locais;
- Articulação com Escolas Primárias e Secundárias;
- Articulação com Creches e Jardins de Infância do Concelho;
- Articulação com outras Instituições Locais;
- Articulação co IPSS fora do concelho;
- Articulação com Clubes Recreativos;
- Celebração de Protocolo com a RADAR - Rede de Apoio a Idosos Vítimas de Violência;
- Celebração de Protocolo com o Grupo Porbatuka Almada;
- Celebração de Protocolo com Escolas Profissionais;
- Celebração de Protocolo com a Associação de Paralisia Cerebral de Almada Seixal;
- Articulação com o Ministério da Justiça Direção-Geral de Reinserção Social;

Área: Relação com o Exterior

Objetivos: Informar os sócios, clientes e população das ações desenvolvidas, dar conhecimento da existência do Centro de Convívio e Centro de Dia.

A

E

Blau

Sin
M

B

JH

PH
Dino

Atividades: Divulgação da Instituição, dos Grupos Culturais e das suas atividades através do Facebook.



af
Z
Bkub
Sina
M
B
Kul

PH
2i mee

IV - ATIVIDADES

O envelhecimento é um processo contínuo e inevitável, que constitui uma etapa da vida é preciso estudar, tendo em vista que ocorre uma série de modificações que necessitarão de adaptações. Tais modificações somáticas, psíquicas, psicomotoras serão combatidas com medidas reabilitativas ativas e preventivas. (Fonseca, anais 1998)

Todo o idoso tem uma experiência própria, é um ser especial, único e tem o direito de ser tratado como tal, seja ele normal ou portador de alguma limitação. A realização de atividades é essencial, aos olhos dos idosos e até mesmo da sociedade/familiares, pois são importantes para a promoção de um envelhecimento ativo, bem-sucedido, com vista a criação de um envelhecimento salutar face às adversidades que a vida, o impacto da reforma e o processo de institucionalização provocam.

As atividades de animação sociocultural e de psicomotricidade dão oportunidade de desenvolver o seu lado psicomotor, capacidade física, mental e social fazendo com que haja melhor qualidade de vida.

As atividades despertam o desejo de agir, ou reagir sob os estímulos que lhe são oferecidos, voltando a se sentir parte da sociedade.

Carinho, Afeto e Sorrisos são tudo o que damos aos nossos "mais velhos" que frequentam a ARPILF e que participam nas nossas atividades.

ota
E

Phat
Sim
M

el
Pret

el
Bl

lime

Assim durante o ano de 2019 destacamos as **Dinâmicas de Estimulação Cognitiva** com atividades diversificadas no domínio cognitivo e psico-motor.



[Handwritten signatures and initials in the right margin]

Passeios e Visitas Locais:

Solar dos Zagallos; Vieira de Leiria; Lazer em Castelo de Vide; Pic-nique no Parque da Maçã em Sesimbra; Festa das Flores no Redondo; Pic-nique Vila Nova da Barquinha; Pic-nique na Praia do Samouco.



A
E
H
S
M
B
P

B
S

Ainda no âmbito das atividades foi possível organizar, nas instalações, ou em deslocações ao exterior outras participações, com destaque para a comemoração mensal dos aniversários dos associados e utentes; peças de teatro; baile de Carnaval;

Handwritten signatures and initials:
A
E
J. Santos
Sara
M
B
A



Handwritten signature:
Sara



Uns dias antes da nossa festa de Natal realizamos um Atelier de arranjos de decoração de Centros de Mesa Natalícios.

Festa de Natal para os associados e utentes; Jantar de Natal para os funcionários, voluntários e Diretores; Passagem de Ano.

GA
Z
Paulo
M



Paulo
Paulo

Paulo
Diretor



Foram igualmente apresentadas várias exibições de grupos musicais e corais, que com generosidade e profissionalismo, se dispuseram a deslocar-se às nossas instalações para celebrar e abrilhantar as festas dos aniversários dos nossos associados e utentes.



67
E
V. Silva
S. Silva
M

B
F
B
L
M

No dia 16 de Maio realizou-se o XVII Concurso de Doçaria, com 13 doces a concurso, uma atividade do agrado dos nossos utentes e da comunidade e instituições parceiras.



Handwritten signatures and initials on the right side of the page, including "Z", "Sara", and "M".

Handwritten signature "Bh".

Handwritten signature "Lima".

Ao longo do ano realizamos colóquios de interesse para os nossos utentes e associados; participamos no Seminário "O Poder da Colaboração" com os nossos Pregões da Cidade.



af
E
H. Santos
Sine
M

B
S

CPH
dina

Em junho realizamos mais um concurso de Quadras alusivo aos Santos Populares. No âmbito da Parceria o ano de 2019 contou com muitas atividades, continuamos com o Projeto "Avós e Netos do Coração" onde realizamos uma peça de teatro "A Carochinha e o João Ratão".



[Handwritten signatures and initials]

Promovemos uma manhã de Jogos Tradicionais com a Associação das Coletividades de Almada.



[Handwritten signature]



[Handwritten signature]

Estamos em parceria com a Stª Casa da Misericórdia de Almada e Lisboa, no programa "A Influência do Canto nos mais Velhos".



Handwritten signatures and initials:
A
E
S
S
M
B
B



Handwritten signature:
B
Lima

Estivemos presentes na Semana Cultural da Junta de Freguesia de Laranjeiro Feijó com a exposição "Vestidos, Véus e Chapéus" e com a atuação da nossa ARPITUNA.

Participamos mais uma vez na atividade Almada Portas Abertas, uma iniciativa da Câmara Municipal de Almada; nas festividades da Associação do Alto do Moinho com o Desfile dos Vestidos, Véus e Chapéus.





Handwritten signature and initials, including 'Sinc M'.


Handwritten signature and initials.

Handwritten signature and the name 'Jenna'.

No mês de Abril ficámos um ano mais velhinhos, fizemos 20 anos e para celebrar editamos um livro com histórias de vida dos nossos associados "Gaveta de Histórias".



 Zúia
 M




 Zúia

Em Abril demos início ao Projeto Horta para Todos. O espaço da horta foi vedado com o apoio da Câmara Municipal de Almada, e pedimos ajuda aos associados para cultivar com alguns bens alimentares, como por exemplo: alfaces, couves, ervas aromáticas, tomates, favas entre outros.

A atividade tem decorrido bem, a horta tem produzido alguns bens que temos utilizado em saladas, sopas e refeições.



AF

Z

Blau

Sir

M

Blau

Blau
di roa

Ao longo do ano de 2019 contamos com o apoio de 4 estágios: Ajudante Familiar do Centro de Formação do Seixal; Ajudante de Cozinha da APPCDM; Serviço Social do Instituto Politécnico de Lisboa e de Animação Sociocultural da EPED.

Estivemos presentes no "Almada Solidária" no Mercado das Torcatas com uma bancada de venda de produtos e artesanato e com os nossos Pregões. Com o Grupo Concelhio de Idosos participamos na Exposição do Ano Nacional da Colaboração; no Encontro de Coros; no espetáculo do Grupo Ala dos Namorados.



Renovamos para mais um ano os Protocolos com a RADAR - Rede de Apoio a Pessoas Vítimas de Violência Doméstica e com o Grupo PORBATUKA ALMADA.

afa
Z
Y. B. Santos
G. M.
B
J. M.
Z. M.



ARPILF

**Associação de Reformados
Pensionistas e Idosos do Laranjeiro
Feijó**

Demonstrações Financeiras

31 de Dezembro de 2019

Mapa de Balanço

RUBRICAS	NOTAS	PERÍODOS	
		2019	2018
ATIVO			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis		123.770,01	118.189,04
Bens do património histórico e cultural		0,00	0,00
Ativos intangíveis		0,00	0,00
Investimentos financeiros		0,00	0,00
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros		0,00	0,00
Outros créditos e ativos não correntes		70.000,00	70.000,00
		193.770,01	188.189,04
Ativo corrente			
Inventários		833,77	587,95
Créditos a receber		3.432,71	200,00
Estado e outros entes públicos		0,00	2.625,23
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros		0,00	15.387,50
Diferimentos		1.917,63	1.765,76
Outros ativos correntes		0,00	1.500,00
Caixa e depósitos bancários		61.051,60	66.118,99
		67.235,71	88.185,43
Total do Ativo		261.005,72	276.374,47
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos Patrimoniais			
Fundos		4.573,01	4.573,01
Excedentes técnicos		0,00	0,00
Reservas		164.291,40	148.362,58
Resultados transitados		-8.646,93	0,00
Excedentes de revalorização		0,00	0,00
Ajustamentos/outras variações nos fundos patrimoniais		81.632,25	83.477,25
Subsídios ao investimento		81.180,00	83.025,00
Doações		452,25	452,25
Outras variações		0,00	0,00
		241.849,73	236.412,84
Resultado líquido do período		-3.416,12	15.928,82
Total dos fundos patrimoniais		238.433,61	252.341,66
Passivo			
Passivo não corrente			
Provisões		0,00	0,00
Provisões específicas		0,00	0,00
Financiamentos obtidos		0,00	0,00
Outras dividas a pagar		0,00	0,00
Passivo corrente			
Fornecedores		791,20	722,82
Estado e outros entes públicos		3.499,30	2.264,19
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros		0,00	0,00
Financiamentos obtidos		0,00	0,00
Diferimentos		6.567,69	21.045,80
Outros passivos correntes		11.713,92	0,00
		22.572,11	24.032,81
Total do Passivo		22.572,11	24.032,81
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		261.005,72	276.374,47

Demonstração dos resultados por Naturezas

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2019	2018
Vendas e serviços prestados		59.788,45	57.876,60
Subsídios, doações e legados à exploração		116.853,28	115.501,35
Subsídios de entidades públicas		92.286,50	111.567,00
ISS, IP – Centros Distritais		88.736,50	89.647,00
Outras entidades públicas		3.550,00	21.920,00
Subsídios de outras entidades		13.704,55	3.934,35
Doações heranças e legados		10.862,23	0,00
Variação nos inventários da produção		0,00	0,00
Trabalhos para a própria entidade		0,00	0,00
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas		-31.217,35	-38.565,00
Fornecimentos e serviços externos		-43.998,83	-39.996,11
Gastos com pessoal		-90.214,85	-92.887,03
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)		0,00	0,00
Imparidades de dívidas a receber (perdas/reversões)		0,00	0,00
Provisões (aumentos/reduções)		0,00	0,00
Provisões específicas (aumentos/reduções)		0,00	0,00
Outras imparidades (perdas/reversões)		0,00	0,00
Aumentos/Reduções de justo valor		0,00	0,00
Outros rendimentos		11.329,45	23.369,67
Correções relativas a anos anteriores		0,00	5.484,82
Correções positivas de participações do ISS, IP		0,00	0,00
Outras correções de anos anteriores		0,00	5.484,82
Imputação de subsídios ao investimento		3.568,18	2.195,23
Outros rendimentos		7.761,27	15.689,62
Outros gastos		-11.470,87	-452,48
Correções relativas a anos anteriores		0,00	-153,86
Correções negativas de participações do ISS, IP		0,00	0,00
Outras correções de anos anteriores		0,00	-153,86
Outros gastos		-11.470,87	-298,62
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		11.069,28	24.847,00
Gastos/reversões de depreciação e de amortização		-14.485,40	-8.918,18
Resultado Operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		-3.416,12	15.928,82
Juros e rendimentos similares obtidos		0,00	0,00
Juros e gastos similares suportados		0,00	0,00
Resultado antes de impostos		-3.416,12	15.928,82
Imposto sobre rendimento do período			
Resultado líquido do período		-3.416,12	15.928,82

Demonstração dos Fluxos de Caixa

RUBRICAS	NOTAS	PERÍODOS	
		2019	2018
Fluxos de caixa das atividades operacionais			
Recebimentos de clientes e utentes		181.445,89	57.726,37
Pagamentos de subsídios		0,00	0,00
Pagamentos de apoios		0,00	0,00
Pagamentos de bolsas		0,00	0,00
Pagamentos a fornecedores		-88.070,44	-80.819,05
Pagamentos ao pessoal		-90.022,04	-90.366,84
Caixa gerada pelas operações		3.353,41	-113.459,52
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento		0,00	0,00
Outros recebimentos/pagamentos		0,00	113.427,53
Fluxos de caixa das atividades operacionais (1)		3.353,41	-31,99
Fluxos de caixa das atividades de investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
Ativos fixos tangíveis		-8.904,43	-4.487,77
Ativos intangíveis		0,00	0,00
Investimentos financeiros		0,00	-70.000,00
Outros ativos		0,00	0,00
Recebimentos provenientes de:			
Ativos fixos tangíveis		483,63	0,00
Ativos intangíveis		0,00	0,00
Investimentos financeiros		0,00	0,00
Outros ativos		0,00	0,00
Subsídios ao investimento		0,00	0,00
Juros e rendimentos similares		0,00	0,00
Dividendos		0,00	0,00
Fluxos de caixa das atividades de investimento (2)		-8.420,80	-74.487,77
Fluxos de caixa das atividades de financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos obtidos		0,00	0,00
Realização de fundos		0,00	0,00
Cobertura de prejuízos		0,00	0,00
Doações		0,00	0,00
Outras operações de financiamento		0,00	0,00
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos		0,00	0,00
Juros e gastos similares		0,00	0,00
Dividendos		0,00	0,00
Redução de fundos		0,00	0,00
Outras operações de financiamento		0,00	0,00
Fluxos de caixa das atividades de financiamento (3)		0,00	0,00
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		-5.067,39	-74.519,76
Efeito das diferenças de câmbio		0,00	0,00
Caixa e seus equivalentes no início do período		66.118,99	140.638,75
Caixa e seus equivalentes no fim do período		61.051,60	66.118,99

1. Identificação da Entidade

A “ARPILF – Associação de Reformados Pensionistas e Idosos do Laranjeiro Feijó” é uma instituição sem fins lucrativos, constituída sob a forma de IPSS, reconhecida como pessoa coletiva de utilidade pública, com estatutos publicados no Diário da República n.º 76 de 30/03/2001, Série III, com sede na Rua Febo Moniz, nº 5 – Traseiras. Tem como atividade a natureza de atividades associativas, para que possa prosseguir os seguintes objetivos:

- Associar pessoas reformadas, pensionistas e idosos com o fim de conviverem em associativismo no âmbito das freguesias do laranjeiro e Feijó;
- Criar e manter centros de dia e de convívio, serviço de apoio domiciliário, actividades recreativas, educativas, culturais e desportivas e outros sectores de acção social, quando se justifique a sua criação

2. Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras

Em 2019 as Demonstrações Financeiras foram elaboradas no pressuposto da continuidade das operações a partir dos livros e registos contabilísticos da Entidade e de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro de acordo com o disposto no Decreto-lei n.º 98/2015, de 2 de Junho e legislação anterior - D.L. n.º 158/2009 de 13 de Julho com as alterações introduzidas pela Decreto-Lei n.º 98/2015 de 02 de Junho que estabelece os normativos de apresentação das Demonstrações Financeiras para as Entidades do Sector Não Lucrativo (ESNL), compreendida no SNC.

3. Principais Políticas Contabilísticas

As principais políticas contabilísticas aplicadas pela Entidade na elaboração das Demonstrações Financeiras foram as seguintes:

3.1. Bases de Apresentação

As Demonstrações Financeiras foram preparadas de acordo com as Bases de Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF)

3.1.1. Continuidade:

Com base na informação disponível e as expectativas futuras, a Entidade continuará a operar no futuro previsível, não há a intenção nem a necessidade de liquidar ou de reduzir consideravelmente o nível das suas operações. Para as Entidades do Sector Não Lucrativo, este pressuposto não corresponde a um conceito económico ou financeiro, mas sim à manutenção da atividade de prestação de serviços ou à capacidade de cumprir os seus fins.

3.1.2. Regime do Acréscimo (periodização económica):

Os efeitos das transações e de outros acontecimentos são reconhecidos quando eles ocorram (satisfeitas as definições e os critérios de reconhecimento de acordo com a estrutura conceptual, independentemente do momento do pagamento ou do recebimento) sendo registados contabilisticamente e relatados nas demonstrações financeiras dos períodos com os quais se relacionem. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados respetivas contas das rubricas “*Devedores e credores por acréscimos*”.

3.1.3. Consistência de Apresentação

As Demonstrações Financeiras estão consistentes de um período para o outro, quer a nível da apresentação quer dos movimentos contabilísticos que lhes dão origem, exceto quando ocorrem alterações significativas na natureza que, nesse caso, estão devidamente identificadas e justificadas neste Anexo. Desta forma é proporcionada informação fiável e mais relevante para os utentes.

3.1.4. Materialidade e Agregação:

A relevância da informação é afetada pela sua natureza e materialidade. A materialidade dependente da quantificação da omissão ou erro. A informação é material se a sua omissão ou inexatidão influenciarem as decisões económicas tomadas por parte dos utentes.

3.1.5. Compensação

Devido à importância dos ativos e passivos serem relatados separadamente, assim como os gastos e os rendimentos, estes não devem ser compensados.

3.1.6. Informação Comparativa

A informação comparativa deve ser divulgada, nas Demonstrações Financeiras, com respeito ao período anterior. Respeitando ao Princípio da Continuidade da Entidade, as políticas contabilísticas devem ser levadas a efeito de maneira consistente em toda a Entidade e ao longo do tempo e de maneira consistente. Procedendo-se a alterações das políticas contabilísticas, as quantias comparativas afetadas pela reclassificação devem ser divulgadas, tendo em conta:

- a) A natureza da reclassificação;
- b) A quantia de cada item ou classe de itens que tenha sido reclassificada; e
- c) Razão para a reclassificação.

3.2. Políticas de Reconhecimento e Mensuração

3.2.1. Ativos Fixos Tangíveis

Os “*Ativos Fixos Tangíveis*” encontram-se registados ao custo de aquisição ou de produção, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas. O custo de aquisição ou produção inicialmente registado inclui o custo de compra, quaisquer custos diretamente atribuíveis às atividades necessárias para colocar os ativos na localização e condição necessárias para operarem da forma pretendida e, se aplicável, a estimativa inicial dos custos de desmantelamento e remoção dos ativos e de restauração dos respetivos locais de instalação ou operação dos mesmos que a Entidade espera vir a incorrer.

Os ativos que foram atribuídos à Entidade a título gratuito encontram-se mensurados ao seu justo valor, ao valor pelo qual estão segurados ou ao valor pelo qual figuravam na contabilidade.

As despesas subsequentes que a Entidade tenha com manutenção e reparação dos ativos são registadas como gastos no período em que são incorridas, desde que não sejam suscetíveis de permitir atividades presentes e futuras adicionais.

As depreciações são calculadas, assim que os bens estão em condições de ser utilizado, pelo método da linha reta em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos períodos de vida útil estimada que se encontra na tabela abaixo:

Descrição	Vida útil estimada (anos)
Terrenos e recursos naturais	0 anos
Edifícios e outras construções	50 anos
Equipamento básico	6 a 8 anos
Equipamento de transporte	5 anos
Equipamento administrativo	5 a 8 anos
Outros Ativos fixos tangíveis	6 a 12 anos

A Entidade revê anualmente a vida útil de cada ativo, assim como o seu respetivo valor residual quando este exista.

As mais ou menos valias provenientes da venda de ativos fixos tangíveis são determinadas pela diferença entre o valor de realização e a quantia escriturada na data de alienação, as sendo que se encontra espelhadas na Demonstração dos Resultados nas rubricas “*Outros rendimentos operacionais*” ou “*Outros gastos operacionais*”.

3.2.2. Bens do património histórico e cultural

Não se aplica a esta Entidade.

3.2.3. Propriedades de Investimento

Não se aplica a esta Entidade.

3.2.4. Ativos Intangíveis

Os “*Ativos Intangíveis*” encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das amortizações e de eventuais perdas por imparidade acumuladas. São reconhecidos apenas quando for provável que deles permitam atividades presentes e futuras para a Entidade e que os mesmos possam ser mensurados com fiabilidade.

São registadas como gastos do período as “*Despesas de investigação*” incorridas com novos conhecimentos técnicos.

As amortizações são calculadas, assim que os ativos estejam em condições de ser utilizado, pelo método da linha reta em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As taxas de amortização utilizadas correspondem aos períodos de vida útil estimada que se encontra na tabela abaixo:

Descrição	Vida útil estimada (anos)
Projectos de Desenvolvimento	
Programas de Computador	3 anos
Propriedade Industrial	
...	
Outros Ativos intangíveis	3 anos

3.2.5. Investimentos Financeiros

Não se aplica a esta Entidade.

3.2.6. Inventários

Os “*Inventários*” estão registados ao custo corrente e o valor realizável líquido. O valor realizável líquido representa o preço de venda estimado deduzido de todos os custos estimados necessários para a concluir os inventários e proceder à sua venda.

A Entidade adota como método de custeio dos inventários o custo corrente.

Os produtos e trabalhos em curso encontram-se valorizados ao custo de produção, que inclui o custo dos materiais incorporados, mão-de-obra directa e gastos gerais.

3.2.7. Instrumentos Financeiros

Não se aplica a esta Entidade.

Fundadores/beneméritos/patrocionadores/doadores/associados/membros

As quotas, donativos e outras ajudas similares procedentes de fundadores/beneméritos/patrocionadores/doadores/associados/membros que se encontram com saldo no final do período sempre que se tenham vencido e possam ser exigidas pela entidade estão registados no ativo pela quantia realizável.

Clientes e outras contas a Receber

Os “*Cientes*” e as “*Outras contas a receber*” encontram-se registadas pelo seu custo estando deduzidas no Balanço das Perdas por Imparidade, quando estas se encontram reconhecidas, para assim retratar o valor realizável líquido.

As “*Perdas por Imparidade*” são registadas na sequência de eventos ocorrido que apontem de forma objetiva e quantificável, através de informação recolhida, que o saldo em dívida não será recebido (total ou parcialmente). Estas correspondem à diferença entre o montante a receber e respetivo valor atual dos fluxos de caixa futuros estimados, descontados à taxa de juro efetiva inicial, que será nula quando se perspetiva um recebimento num prazo inferior a um ano.

Estas rubricas são apresentadas no Balanço como Ativo Corrente, no entanto nas situações em que a sua maturidade é superior a doze meses da data de Balanço, são exibidas como Ativos não Correntes.

Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica “Caixa e depósitos bancários” inclui caixa e depósitos bancários de curto prazo que possam ser imediatamente mobilizáveis sem risco significativo de flutuações de valor.

Fornecedores e outras contas a pagar

As dívidas registadas em “Fornecedores” e “Outras contas a pagar” são contabilizadas pelo seu valor nominal.

3.2.8. Fundos Patrimoniais

A rubrica “Fundos” constitui o interesse residual nos ativos após dedução dos passivos.

Os “Fundos Patrimoniais” são compostos por:

- fundos atribuídos pelos fundadores da Entidade ou terceiros;
- fundos acumulados e outros excedentes;
- subsídios, doações e legados que o governo ou outro instituidor ou a norma legal aplicável a cada entidade estabeleçam que sejam de incorporar no mesmo.

3.2.9. Provisões

Não se aplica a esta Entidade

3.2.10. Financiamentos Obtidos

Não se aplica a esta Entidade.

3.2.11. Estado e Outros Entes Públicos

Nos termos do n.º 1 do art.º 10 do Código do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (CIRC) estão isentos de Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC):

- a) “As pessoas coletivas de utilidade pública administrativa;*
- b) As instituições particulares de solidariedade social e Entidades anexas, bem como as pessoas coletivas àquelas legalmente equiparadas;*
- c) As pessoas coletivas de mera utilidade pública que prossigam, exclusiva ou predominantemente, fins científicos ou culturais, de caridade, assistência, beneficência, solidariedade social ou defesa do meio ambiente.”*

4. Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros:

Não se verificaram quaisquer efeitos resultantes de alteração voluntária em políticas contabilísticas.

5. Ativos Fixos Tangíveis

Bens do domínio público

A Entidade não usufrui de Bens no “Ativos Fixos Tangíveis” do domínio público.

Bens do património histórico, artístico e cultural

A Entidade não usufrui de “Bens do património, histórico, artístico e cultural”.

Outros Ativos Fixos Tangíveis

A quantia escriturada bruta, as depreciações acumuladas, a reconciliação da quantia escriturada no início e no fim dos períodos de 2018 e de 2019, mostrando as adições, os abates e alienações, as depreciações e outras alterações, foram desenvolvidas de acordo com o seguinte quadro:

	Saldo em 01-01-2019	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Revalorizações	Saldo em 31-12-2019
Custo						
Terrenos e recursos naturais	3.125,00	-	0,00	-	-	3.125,00
Edifícios e outras construções	102.515,00	-	-890,00	-	-	101.625,00
Equipamento básico	81.013,09	4.084,58	-12.156,52	-	-	72.941,15
Equipamento de transporte	46.416,18	25.523,45	-25.039,82	-	-	46.899,81
Equipamento biológico	-	-	0,00	-	-	-
Equipamento administrativo	16.901,53	-	-1.374,05	-	-	15.527,48
Outros Ativos fixos tangíveis	28.328,34	180,00	-945,74	-	-	27.562,60
Total	278.299,14	29.788,03	-40.406,13	-	-	267.681,04
Depreciações acumuladas						
Terrenos e recursos naturais	-	-	-	-	-	-
Edifícios e outras construções	12.980,50	-	2.032,50	-410,50	-	14.602,50
Equipamento básico	77.907,84	-	2.506,15	-14.759,51	-	65.654,48
Equipamento de transporte	46.416,18	-	5.104,69	-25.039,82	-	26.481,05
Equipamento biológico	-	-	-	0,00	-	-
Equipamento administrativo	17.245,23	-	589,99	-3.761,94	-	14.073,28
Outros Ativos fixos tangíveis	21.251,78	-	4.252,07	-2.404,13	-	23.099,72
Total	175.801,53	-	14.485,40	-46.375,90	-	143.911,03

6. Ativos Intangíveis

Bens do domínio público

A Entidade não usufrui de “Ativos Intangíveis” do domínio público.

Outros Ativos Intangíveis

A quantia escriturada bruta, as amortizações acumuladas, a reconciliação da quantia escriturada no início e no fim dos períodos de 2018 e de 2019, mostrando as adições, os abates e alienações, as amortizações e outras alterações, foram desenvolvidas de acordo com o seguinte quadro:

	Saldo em 01-01-2019	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Revalorizações	Saldo em 31-12-2019
Custo						
<i>Goodwill</i>	-	-	-	-	-	0,00
Projectos de Desenvolvimento	-	-	-	-	-	0,00
Programas de Computador	553,18	-	-553,18	-	-	0,00
Propriedade Industrial	-	-	-	-	-	0,00
...	-	-	-	-	-	0,00
Outros Ativos intangíveis	1469,85	-	-	-	-	1469,85
Total	2023,03	0,00	-553,18	0,00	0,00	1469,85
Depreciações acumuladas						
Projetos de Desenvolvimento	-	-	-	-	-	0,00
Programas de Computador	553,18	-	-	-553,18	-	0,00
Propriedade Industrial	-	-	-	-	-	0,00
...	-	-	-	-	-	0,00
Outros Ativos intangíveis	1469,85	-	-	-	-	1469,85
Total	2023,03	0,00	0,00	-553,18	0,00	1469,85

7. Locações

Não é aplicável a estas entidades

8. Custos de Empréstimos Obtidos

Não se aplica a esta Entidade.

9. Inventários

Em 31 de Dezembro de 2018 e de 2019 a rubrica “*Inventários*” apresentava os seguintes valores:

Descrição	Inventário em 01-01-2018	Compras	Reclassificações e regularizações	Inventário em 31-12-2018	Compras	Reclassificações e regularizações	Inventário em 31-12-2019
Mercadorias	487,73	3655,23	-	-	2351,92		474,59
Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	-	31075,64	-3934,35	587,95	38104,68	-8993,43	359,18
Produtos Acabados e intermédios	-	-	-	-	-	-	-
Produtos e trabalhos em curso	-	-	-	-	-	-	-
...	-	-	-	-	-	-	-
Total	487,73	34730,87	-3934,35	587,95	40456,60	-8993,43	833,77
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas				30696,30			31217,35

10. Rédito

Para os períodos de 2018 e 2019 foram reconhecidos os seguintes Réditos:

Descrição	2018	2019
Vendas	5420,60	6605,45
Prestação de Serviços	52456,00	53183,00
Quotas dos utilizadores (Centro de Dia)	50008,00	50088,00
Quotas e Joias	2448,00	2509,00
Serviços Secundários	0,00	586,00
Promoções para captação de recursos	-	-
Rendimentos de patrocinadores e colaborações	-	-
...	-	-
Juros	-	-
<i>Royalties</i>	-	-
Dividendos	-	-
Total	57876,60	59788,45

11. Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes

Não se aplica a esta Entidade.

12. Subsídios e outros apoios

A 31 de Dezembro de 2018 e 2019, a Entidade tinha os seguintes saldos nas rubricas de “*Subsídios à exploração*”:

Descrição	2018	2019
Subsídios à Exploração	111567,00	92286,50
do Centro Regional da Segurança Social	89647,00	88736,50
das Autarquias	15210,00	3550,00
do Instituto Segurança Social IP	6710,00	-
Doações e Heranças	3934,35	24566,78
Doações – Banco Alimentar	3934,35	8993,43
Particulares / Utentes / Sócios	-	15573,35
Total	115501,35	116853,28

13. Efeitos de alterações em taxas de câmbio

Não se aplica a esta Entidade.

14. Imposto sobre o Rendimento

Não se aplica a esta Entidade.

15. Benefícios dos empregados

Os órgãos diretivos da Entidade não auferem qualquer remuneração, de acordo com os estatutos e legislação aplicável às IPSS.

O número médio de pessoas ao serviço da Entidade em 31/12/2019 foi de 7 (sete).

Os gastos que a Entidade incorreu com os funcionários foram os seguintes:

Descrição	2018	2019
Remunerações aos Órgãos Sociais	-	-
Remunerações ao Pessoal	76038,29	73165,01
Benefícios Pós-Emprego		
Indemnizações	172,08	-
Encargos sobre as Remunerações	15083,71	16290,96
Seguros de Acidentes no Trabalho e Doenças Profissionais	1592,95	758,88
Gastos de Ação Social		-
Outros Gastos com o Pessoal		
Total	92887,03	90214,85

16. Divulgações exigidas por outros diplomas legais

A Entidade não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei 534/80, de 7 de Novembro.

Dando cumprimento ao estabelecido no Decreto-Lei 411/91, de 17 de Outubro, informa-se que a situação da Entidade perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

17. Outras Informações

De forma a uma melhor compreensão das restantes demonstrações financeiras, são divulgadas as seguintes informações.

17.1. Diferimentos

Em 31 de Dezembro de 2018 e 2019, a rubrica “*Diferimentos*” englobava os seguintes saldos:

Descrição	2018	2019
Gastos a reconhecer		
Seguros	1732,28	1917,63
Eletricidade		
Gás	33,48	-
Água		-
Total	1765,76	1917,63
Rendimentos a reconhecer		
Restituição IVA 2013 DL 20/90	8290,87	6567,69
IEFP	-	-
...	-	-
Total	8290,87	6567,69

17.2. Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica de “*Caixa e Depósitos Bancários*”, a 31 de Dezembro de 2018 e 2019, encontrava-se com os seguintes saldo:

Descrição	2018	2019
Caixa	1178,22	946,73
Depósitos à ordem	64940,77	60104,87
Depósitos a prazo		70000,00
Outros		-
Total	66118,99	131051,60

17.3. Fundos Patrimoniais

Nos “Fundos Patrimoniais” ocorreram as seguintes variações:

Descrição	Saldo em 01-01-2019	Aumentos	Diminuições	Saldo em 31-12-2019
Fundos	4573,01	-	-	4573,01
Excedentes técnicos	-	-	-	0,00
Reservas	148362,58	15928,82	-	164291,40
Resultados transitados	-	-	-8646,93	-8646,93
Excedentes de revalorização	-	-	-	0,00
Outras variações nos fundos patrimoniais	83025,00	-	-1845,00	81180,00
Doações	452,25	-	-	452,25
Total	236412,84	15928,82	-10491,93	241849,73

17.4. Estado e Outros Entes Públicos

A rubrica de “Estado e outros Entes Públicos” está dividida da seguinte forma:

Descrição	2018	2019
Ativo		
Imposto sobre o Rendimentos das Pessoas Coletivas (IRC)	-	-
Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA)	-	-
Outros Impostos e Taxas	-	-
Total	-	-
Passivo		
Imposto sobre o Rendimentos das Pessoas Coletivas (IRC)	-	-
Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA)	-	-
Imposto sobre o Rendimentos das Pessoas Singulares (IRS)	392,54	706,07
Segurança Social	1871,65	2793,23
Outros Impostos e Taxas	-	-
Total	2264,19	3499,30

17.5. Outras Contas a Pagar

A rubrica “*Outras contas a pagar*” desdobra-se da seguinte forma:

Descrição	2018		2019	
	Não Corrente	Corrente	Não Corrente	Corrente
Pessoal	-	-	-	-
Remunerações a pagar	-	12754,93	-	11713,91
Cauções	-	-	-	-
Outras operações	-	-	-	-
Perdas por Imparidade acumuladas	-	-	-	-
Fornecedores de Investimentos	-	-	-	-
Credores por acréscimos de gastos	-	-	-	-
Outros credores	-	-	-	-
	-	-	-	-
Total	-	12754,93	-	11713,91

17.6. Fornecimentos e serviços externos

A repartição dos “*Fornecimentos e serviços externos*” nos períodos findos em 31 de Dezembro de 2018 e de 2019, foi a seguinte:

Descrição	2018	2019
Trabalhos especializados	1330,37	2622,55
Vigilância e Segurança	620,43	581,68
Honorários	4848,49	4714,60
Conservação e Reparação	1901,13	2742,71
Ferramentas e Utensílios	522,22	987,46
Eletricidade	8595,80	8120,63
Gasóleo	1833,18	1943,97
Água	785,95	564,65
Gás	1083,87	920,99
Deslocações, estadas e transportes	11161,30	13074,95
Comunicação	1173,21	1185,33
Seguros	2456,52	3517,29
Limpeza, Higiene e Conforto	1897,85	1518,56
Outros	1834,92	1503,46
Total	40045,24	43998,83

17.7. Outros rendimentos e ganhos

A rubrica de “*Outros rendimentos e ganhos*” encontra-se dividida da seguinte forma:

Descrição	2018	2019
Rendimentos Suplementares	-	-
Descontos de pronto pagamento obtidos	-	-
Recuperação de dívidas a receber	-	-
Ganhos em inventários	-	-
Rendimentos e ganhos em subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos	-	-
Rendimentos e ganhos nos restantes activos financeiros	-	-
Rendimentos e ganhos em investimentos não financeiros	-	5000,00
Outros rendimentos e ganhos	25.214,66	6.329,46
Juros obtidos		
Correções relativas a períodos anteriores	7329,81	
Imputação de subsídios para investimentos	2.195,23	3.568,18
Restituição de impostos	3772,47	1431,26
Donativos	11.556,55	-
Outros	360,6	1330,02
Excesso da estimativa para impostos		
Total	25.214,66	11.329,46

17.8. Outros gastos e perdas

A rubrica de “*Outros gastos e perdas*” encontra-se dividida da seguinte forma:

Descrição	2018	2019
Impostos		-
Descontos de pronto pagamento concedidos		
Dívidas incobráveis		
Perdas em inventários		
Gastos e perdas em subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos		
Gastos e perdas nos restantes ativos financeiros		
Gastos e perdas investimentos não financeiros		
Outros Gastos e Perdas	452,47	1402,71
Correções relativas a períodos anteriores	153,86	-
Quotizações	189,00	189,00
Insuficiência da estimativa para impostos	109,61	1213,71
Gastos c/Apoio financeiro conc. a Associação ou Utentes	0,01	8993,43
Subsídios, donativos, bolsas de estudo	0,01	8993,43
Total	452,48	10396,14

17.9. Acontecimentos após data de Balanço

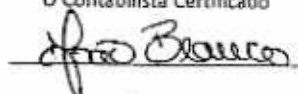
Não são conhecidos à data quaisquer eventos subsequentes, com impacto significativo nas Demonstrações Financeiras de 31 de Dezembro de 2019.

Após o encerramento do período, e até à elaboração do presente anexo, não se registaram outros factos suscetíveis de modificar a situação relevada nas contas.

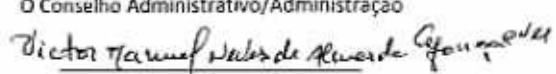
As demonstrações financeiras para o período findo em 31 de Dezembro de 2019 foram aprovadas pelo Conselho Administrativo/Administração em 09 de Maio de 2020.

Laranjeiro, 09 de Maio de 2020

O Contabilista Certificado



O Conselho Administrativo/Administração





A.R.P.I.L.F.

Conceito
de
Atas

**Associação de Reformados Pensionistas e
Idosos do Laranjeiro Feijó**

Ata número um de 2020

Aos 9 dias do mês de Maio de dois mil e vinte, com início às dezasseis horas, no âmbito e ao abrigo da alínea b) número dois do artigo vigésimo nono dos estatutos reuniu em Assembleia-geral Ordinária a Associação de Reformados Pensionistas e Idosos do Laranjeiro Feijó, sita na Rua de João Jacinto de Magalhães, número onze, 2810 – 234 no Laranjeiro, Almada.

O presidente da Mesa da Assembleia Geral, senhor Manuel Gonçalo Ribeiro explicou que a Assembleia Geral só foi possível realizar-se nesta data, devido ao COVID19. -----

Após a explicação o presidente da Mesa da Assembleia Geral, senhor Manuel Gonçalo Ribeiro deu início à sessão com a seguinte ordem de trabalhos: -----

1. Leitura da ata da Assembleia anterior; -----
2. Discussão e votação do Relatório e Contas da Gerência referente ao ano de dois mil e dezanove, bem como do parecer do Conselho Fiscal. -----
3. Outros. -----

1. Após a leitura da ata da assembleia anterior pelo primeiro secretário senhor José Marques Nunes de Oliveira, o senhor presidente da mesa pôs a mesma à aprovação, tendo sido aprovada nos termos do artigo 34.º do Código do Procedimento Administrativo (CPA). -----

2. Deu-se a palavra ao presidente da Direção senhor Victor Gonçalves, que explanou todos os movimentos e resultados da Conta de Gerência referentes ao ano em causa. -----

Foi dada a palavra ao presidente do Conselho Fiscal senhor Guilherme Borrvalho, o qual leu o Parecer do Conselho Fiscal. -----

Seguidamente o presidente da Mesa da Assembleia Geral senhor Manuel Gonçalo Ribeiro, pôs o Relatório Anual e Contas, assim como o Parecer do Conselho Fiscal, à discussão dos associados. -----

Não havendo intervenções por parte da assembleia, o Relatório de Atividades e Contas de Gerência de dois mil e dezanove, assim como o parecer do Conselho Fiscal foram postos à aprovação, tendo os mesmos sido aprovados. -----

3. De seguida foi dada a palavra ao senhor Presidente da Direção Victor Gonçalves, que informou das atividades desenvolvidas no ano de 2019 e dos trabalhos desenvolvidos até à data. -----
Estiveram presentes 13 associados, conforme livro de registo de presenças. Nada mais havendo a tratar, o presidente da assembleia pôs a minuta da ata em aprovação, tendo a mesma sido aprovada. -----
Os trabalhos encerraram quando eram 16 horas e 40 minutos. -----
A ata foi elaborada e assinada pelos elementos da mesa da Assembleia Geral. -----

O Presidente da Mesa da Assembleia

Manuel Gonçalo Ribeiro

Manuel Gonçalo Ribeiro

O Primeiro Secretário

José Marques Nunes de Oliveira

José Marques Nunes de Oliveira

O Segundo Secretário

Carlos Alves

Carlos Manuel Alves

IPSS Associação de Reformados Pensionistas e Idosos do Laranjeiro Feijó
Rua Febo Moniz, n.º 5 traseiras, 2810 – 211 Laranjeiro
Rua de João Jacinto de Magalhães n.º 11 2810-234 Laranjeiro
Tel.: 210880454/968807673/969832401
Email: arpilf@arpilf.pt



A.R.P.I.L.F.

**Associação de Reformados Pensionistas e
Idosos do Laranjeiro Feijó**

Parecer do Conselho Fiscal

Em cumprimento dos estatutos da A.R.P.I.L.F. – Associação de Reformados Pensionistas e Idosos do Laranjeiro Feijó, o Conselho Fiscal desta Instituição dá o parecer sobre o Relatório e Contas apresentados pela Direcção da ARPILF, referente ao exercício findo em 31 de Dezembro de 2019.

Foram-nos apresentados, quer pela Direcção, quer pelos serviços e pela técnica de contas, todos os esclarecimentos solicitados.

Em resultado dos exames efectuados é nossa convicção que o Relatório e Contas apresentados pela Direcção satisfazem as disposições estatutárias.

Tendo por base as verificações efectuadas, somos de parecer:

1. Que sejam aprovados o Relatório e as Contas apresentadas pela Direcção, referentes ao exercício findo em 31 de Dezembro de 2019.
2. É parecer do Conselho Fiscal, que se louve a Direcção e todos os colaboradores pelas atividades exercidas em prol do associativismo.

Laranjeiro, 6 de março de 2020

O Conselho Fiscal

Guilherme Joaquim Costa Borralho
Presidente

Maria do Espírito Santo da Silva Lima
Vogal